

Vivendo com sabedoria



Sábado, 19 de Agosto

Leia para o estudo desta semana: Ef 5:1-20; 1Co 5:1-11; Ap 16:1-16; Cl 4:5; Pv 20:1, 23:29-35; At 16:25.

Verso para memorizar: “Portanto, tenham vocês cuidado com a maneira como vocês vivem, e vivam não como todos, mas como sábios, aproveitando bem o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor“ (Ef 5:15-17).

Recentemente, uma jarra de cristal foi colocada em leilão no Reino Unido. Os leiloeiros a descreveram como uma "jarra de clarete francesa do século XIX", estimando seu valor em US\$ 200. Dois licitantes perspicazes reconheceram a jarra como uma rara ânfora islâmica. Qual era o seu verdadeiro valor avaliado? £5 milhões (cerca de US\$ 6,5 milhões).

O que permitiu que esse licitante conseguisse um negócio tão vantajoso? O licitante sabia algo que o leiloeiro não sabia: o verdadeiro valor da jarra.

Em Efésios 5:1–20, Paulo contrasta o que os pagãos e os crentes valorizavam. Os pagãos valorizavam uma história picante (Ef. 5:4), uma festa embriagada (Ef. 5:18) e o sexo devasso (Ef. 5:3, 5) como os grandes tesouros da vida. Os crentes, porém, sabem que um dia final de avaliação está chegando, quando o verdadeiro valor de todas as coisas se tornará evidente (Ef. 5:5, 6). Em vez de apostarem em festas e embriaguez, eles valorizam, entre outras coisas, "tudo o que é bom, justo e verdadeiro" (Ef. 5:9) em Cristo. Paulo, assim, os incentiva a aproveitar as pechinchas encontradas em Cristo enquanto vivem (como todos nós) no limiar da eternidade (Ef. 5:15–17).

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 26 de Agosto*

Digam palavras de ação de graças

Em que sentido os crentes deviam ser “imitadores de Deus”? Ef 5:1, 2.

Paulo exorta os crentes em Éfeso a caminharem no amor, uma chamada importante nesta seção (veja Efésios 5:8, 15). Esse "caminhar no amor" (veja Efésios 5:2) deve ser modelado segundo o próprio amor de Cristo por nós (compare Efésios 4:32), expresso em Seu sacrifício expiatório. Paulo afirma quatro coisas sobre esse sacrifício: (1) Ele é motivado tanto pelo amor de Deus Pai (Efésios 5:1) quanto pelo amor de Cristo (Efésios 5:2); (2) ele é substitutivo, com Cristo morrendo em nosso lugar. Cristo não é uma vítima passiva, mas se entregou por nós; (3) sob a imagem do serviço do santuário do Antigo Testamento, a morte de Cristo também é um sacrifício oferecido a Deus; e (4) o sacrifício é aceito por Deus, pois é "uma oferta cheirosa" (Efésios 5:2; compare Êxodo 29:18, Levítico 2:9, Filipenses 4:18).

Em seguida, Efésios 5:3–5 introduz uma seção que expressa preocupação com a ética sexual. Os jovens convertidos em Éfeso estão em perigo de reverterem sua vocação cristã e serem levados de volta ao comportamento sexual que negaria seu testemunho cristão (compare 1 Coríntios 5:1–11, 1 Coríntios 6:12–20, 2 Coríntios 12:21).

Por um lado, o mundo greco-romano do primeiro século exibia a corrupção moral e a devassidão descritas em outros lugares do Novo Testamento (veja 1 Coríntios 6:9, Gálatas 5:19, Efésios 4:17–19, Colossenses 3:5). Por exemplo, os banquetes dos ricos frequentemente apresentavam os comportamentos que Paulo condena em Efésios 5:3–14: embriaguez, discurso lascivo, entretenimento obsceno e atos imorais. Além disso, os centros urbanos proporcionavam anonimato e permissividade que favoreciam práticas sexuais imorais. Por outro lado, muitos naquela sociedade levavam vidas virtuosas e atuavam como defensores da moral estrita.

Quando o Novo Testamento apresenta listas de vícios ou virtudes e códigos domésticos (por exemplo, Efésios 5:21–6:9, Colossenses 3:18–4:1), seus autores refletem temas do amplo mundo greco-romano. Esse mundo, ao mesmo tempo devasso e virtuoso, ajuda a explicar as exortações de Paulo para evitar o comportamento imoral praticado pelos gentios, ao mesmo tempo em que deseja que os crentes sejam circunspectos em seu comportamento e assim conquistem uma boa reputação entre os de fora.

As palavras de Paulo sobre comportamento sexual se aplicam à sua cultura hoje?

Vivendo como filhos da luz

Paulo escreve: "Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência" (Efésios 5:6).

Paulo identificou aqueles que praticam vários pecados sem vergonha ou arrependimento, os "imorais, ou impuros, ou os que têm cobiça" (Efésios 5:5). Ele ofereceu uma avaliação franca: Aqueles que estão em Cristo e destinados a ser participantes de Seu reino futuro não devem agir como aqueles que não estão (Efésios 5:5). Agora ele se preocupa com o efeito das "palavras vãs"; ou seja, os crentes podem ser enganados por linguagem explícita, pensando que o pecado sexual não é tabu, ou até mesmo serem atraídos para esses pecados (Efésios 5:6). Ser enganado dessa maneira, adverte Paulo, coloca em risco o julgamento de Deus no fim dos tempos, "a ira de Deus" que "vem sobre os filhos da desobediência" (Efésios 5:6).

A frase "a ira de Deus" é desafiadora. O fato de ser a ira ou raiva de Deus sugere um contraste com a variedade usual e volúvel humana (compare Efésios 4:31). É a resposta justa de um Deus longânime e justo contra um compromisso obstinado com o mal, não uma reação descontrolada e vulcânica a alguma pequena infração. Além disso, menções à ira divina ocorrem com mais frequência no contexto de advertências inspiradas e bíblicas sobre os juízos vindouros de Deus (por exemplo, Apocalipse 6:12–17, Apocalipse 16:1–16, Apocalipse 19:11–16). Deus adverte sobre Seus próprios juízos vindouros - um ato de graça, uma vez que os seres humanos são "por natureza filhos da ira" (Efésios 2:3), sujeitos a esses juízos.

Por que Paulo exortou os crentes a não ser “participantes” com os pecadores ou “cúmplices” deles? Ef 5:7-10.

Paulo exorta: "Andai como filhos da luz" (Efésios 5:8) e prossegue com um comando adicional: "e procurai discernir qual é a vontade do Senhor" (Efésios 5:10). O pagão busca prazer através da "imoralidade sexual e de toda impureza ou avareza" (Ef 5:3). O objetivo do crente é dramaticamente diferente, não é agradar a si mesmo, mas agradar a Deus (compare Romanos 12:1, 2 Coríntios 5:9, Hebreus 13:21, que usam a mesma palavra grega, euarestos, "agradável" ou "aceitável"). O crente busca refletir o sacrifício próprio de Cristo ("andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós", Efésios 5:2).

Quais são algumas das “palavras vazias” com as quais precisamos ter cuidados?

Desperte, você que está dormindo

Qual foi o aviso de Paulo, e como ele se aplica hoje? Ef 5:11-14.

Para entender Efésios 5:11-14, é útil observar que Paulo oferece repetidamente duas exortações, alternando entre elas: (1) viver um estilo de vida que honre a Deus como "filhos da luz" (Efésios 5:8; veja também Efésios 5:1, 2, 4, 9-10, 11, 13, 14); e (2) não viver um estilo de vida sexualmente imoral, contrário a Deus, exibindo as "obras infrutíferas das trevas" (Efésios 5:11; veja também Efésios 5:3-8, 12).

Podemos explorar as exortações paralelas em Efésios 5:8-10 para entender Efésios 5:11. Os crentes devem viver diante dos incrédulos como "luz no Senhor" e "filhos da luz" (Efésios 5:8). O objetivo principal disso é ser visto, deixando claro que "o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade" (Efésios 5:9). Paulo, então, está defendendo uma estratégia de mostrar a bondade de Deus. Os crentes devem expor as obras infrutíferas das trevas, exibindo a alternativa justa para que todos vejam.

Enquanto isso, podemos entender a linguagem desafiadora e poética dos versículos 13 e 14 como a ousada afirmação de Paulo de que os crentes, ao exibirem "o fruto do Espírito" (Efésios 5:9), podem levar os incrédulos a ter fé em Cristo. O Espírito é como a luz e revela coisas ocultas: "Mas tudo o que é exposto pela luz se torna visível, pois tudo o que se torna visível é luz" (Efésios 5:13, 14). Quando a vida decadente é exposta pela luz, os incrédulos podem ver seu comportamento pelo que ele é ("se torna visível"), sem futuro e destinado à ira (Efésios 5:5, 6), e experimentar uma transformação das trevas para a luz ("pois tudo o que se torna visível é luz"), exatamente a mudança que os leitores efésios de Paulo experimentaram como crentes (Efésios 5:8).

O que devemos entender do poema ou hino em Efésios 5:14, que usa linguagem associada à ressurreição dos mortos no fim dos tempos (compare Efésios 2:1, 5) para emitir um chamado claro para despertar do sono espiritual e experimentar a presença transformadora de Cristo? Uma vez que Isaías 60:1-3, que Paulo parece refletir, é direcionado ao povo de Deus, Israel, podemos ver o hino/poema de Efésios 5:14 como um poderoso apelo aos crentes cristãos para despertarem para seu papel como missionários, refratores da luz de Cristo em um mundo obscurecido (compare Filipenses 2:14-16, Mateus 5:16).

Como você vive o estilo de vida que expõe as obras da escuridão pelo que elas são?

Arrematando as pechinchas

Paulo encerra Efésios 5:1-20 com dois conjuntos de exortações, Efésios 5:15-17 e Efésios 5:18-20, concluindo uma seção com interesse contínuo na pureza sexual. O primeiro conjunto começa com a exortação: "Vede, pois, cuidadosamente como andais, não como néscios, e sim como sábios" (Efésios 5:15), reafirmada como "não sejais, pois, insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor" (Efésios 5:17). No meio, há um chamado para "aproveitar bem o tempo" (Efésios 5:16).

Devemos viver refletindo a sabedoria criteriosa (Ef 5:15-17). Qual é a diferença entre o tolo e o sábio? O que significa “aproveitar o tempo”?

Em Efésios, Paulo usou repetidamente a metáfora comum do Antigo Testamento de "caminhar" para descrever como se vive (Efésios 2:2, 10; Efésios 4:1, 17; Efésios 5:2, 8). Aqui, ele usa a metáfora para encorajar o discipulado intencional. Assim como se deve "cuidar dos passos" ao caminhar por um caminho acidentado ou escuro, os crentes devem "ver cuidadosamente como andam" (Efésios 5:15). Porque Efésios 5:15 encontra um paralelo em Efésios 5:17, podemos buscar ali uma definição do que significa viver como pessoas sábias. Não buscamos a sabedoria dentro de nós mesmos. Ser sábio é ir além de nós mesmos, é "entender qual é a vontade do Senhor" (Efésios 5:17).

Paulo também encoraja o discipulado intencional com uma imagem vívida. Na frase "aproveitando bem o tempo" (Efésios 5:16), Paulo usa o verbo *exagorazō* (compare com Colossenses 4:5). Retirado do contexto do mercado, é uma forma intensiva do verbo "comprar" e significa "aproveitar as ofertas" que surgem enquanto aguardamos o retorno de Cristo. "Tempo" aqui é a palavra grega *kairos*, que descreve um momento de oportunidade. O "tempo" até o fim é um período promissor a ser aproveitado ao máximo. É também um tempo desafiador porque "os dias são maus" (Efésios 5:16; compare com Efésios 6:13, Gálatas 1:4) e porque "o curso deste mundo" é dominado pelo "príncipe da potestade do ar" (Efésios 2:2).

Enquanto os crentes aguardam o retorno de Cristo, eles vivem em um tempo difícil, que Paulo retrata como um mercado perigoso, mas recompensador. Eles devem ser tão atentos no uso do tempo que resta quanto os caçadores de ofertas durante uma venda breve que oferece grandes descontos. Embora não possamos comprar a salvação, a imagem ainda é adequada: aproveitem prontamente o que nos é oferecido em Cristo.

Adoração cheia do Espírito

Como Paulo descreveu os cristãos reunidos em adoração? Ef 5:18-20.

Em seu argumento final em Efésios 5:1-20, Paulo exorta os crentes a se afastarem do uso entorpecente do vinho e, em vez disso, experimentarem juntos a presença e o poder do Espírito. Paulo proíbe a embriaguez (provavelmente com uma citação de Provérbios 23:31 na versão grega do Antigo Testamento), sugerindo que ele tem em mente as injunções contra o uso de álcool vistas na literatura de sabedoria (Prov. 20:1, Prov. 23:29-35). As coisas malignas que surgem como consequência da embriaguez incluem discurso grosseiro e sexualmente explícito, falta de discernimento, imoralidade e idolatria (Efésios 5:3-14). Essas coisas devem ser trocadas por uma adoração a Deus atenta e inspirada pelo Espírito. A exortação de Paulo para ser cheio do Espírito é fundamental e é modificada por uma série de verbos em Efésios 5:19-21 ("falando", "cantando e fazendo melodia", "dando graças", "sujeitando-se").

Paulo aqui aplica a exortação de "ser cheio do Espírito" (Efésios 5:18) de forma coletiva, imaginando os crentes se reunindo em uma adoração inspirada pelo Espírito a Deus que alimenta a unidade (Efésios 4) e que contrasta com o comportamento e adoração egocêntrica pagã (Efésios 5:1-18). Nesse esboço da adoração cristã primitiva, o louvor musical domina. Argumenta-se que a igreja nasceu em cântico; e este trecho, juntamente com Colossenses 3:16, fornece a melhor evidência para essa afirmação (compare Atos 16:25, Tiago 5:13).

Há um elemento "horizontal" na adoração, pois, ao cantar, os membros da igreja estão, de certa forma, "falando uns aos outros" (Efésios 5:19). No entanto, o objeto específico do louvor musical é o Senhor, o que, como indicado em Efésios 5:20, identifica "o Senhor Jesus Cristo" (compare Col. 3:16). A ação de graças de Efésios 5:20, descrita em paralelo ao louvor musical de Efésios 5:19, deve ser oferecida "a Deus Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo". Na frase "canções espirituais", o adjetivo "espiritual" (grego, pneumatikos) destaca o papel do Espírito Santo na adoração, uma vez que o termo descreve canções inspiradas ou cheias do Espírito Santo. O esboço de Paulo da adoração cristã primitiva, então, retrata todos os três membros da Trindade como participantes ativos.

Como você pode usar a música para melhorar sua experiência de adoração?

Estudo Adicional: “Ao analisarmos Efésios 5:1-20 como um todo, observamos que Paulo toma uma posição firme contra o pecado e o mal, especialmente na forma de imoralidade sexual e discurso grosseiro. Ele não está disposto a aceitar a presença de comportamento corrupto entre o povo de Deus. Em vez disso, ele chama os crentes em Éfeso a um alto padrão de conduta e a abraçar sua identidade como "filhos amados" de Deus e como "santos", ou seja, pessoas santificadas (Efésios 5:1-10). Ele ousa acreditar que quando os cristãos em comunidade fazem isso, eles brilham uma luz nas trevas, atraindo seus vizinhos para longe de estilos de vida autodestrutivos e em direção à graça e verdade de Deus (Efésios 5:11-14).

Paulo imagina a igreja, fortalecida por um compromisso renovado de "andar como filhos da luz" enquanto aguardam o retorno de Cristo (Efésios 5:8; veja também Efésios 5:15, 16) e abençoados pela presença de Cristo (Efésios 5:14), reunindo-se para adorar. À medida que são motivados por seu status como "filhos amados" de Deus e pela morte de Cristo por eles (Efésios 5:1, 2) e são cheios do Espírito (Efésios 5:18), sua adoração compartilhada é caracterizada por energia e alegria, enquanto juntos entoam cânticos de agradecimento ao seu Senhor, Jesus Cristo, e a Deus Pai. Com uma compreensão sólida das realidades celestiais, eles celebram sua esperança para o futuro, fundamentada na história do que Deus fez, está fazendo e realizará por meio de Jesus Cristo, seu Senhor (Efésios 5:18-20).

Compreendido dessa forma, o trecho se torna muito mais do que um conjunto de comandos desconexos sobre a vida cristã. Ele se torna um chamado profético sobre a identidade cristã, compromisso, comunidade e adoração nos últimos dias, um convite cheio de pathos para "aproveitar as oportunidades" oferecidas nos dias até o retorno de Cristo (Efésios 5:16).

Questões para discussão:

□ A atual cultura viral prega seus valores 24 horas por dia, 7 dias da semana, 365 dias por ano nas mídias prejudiciais. Como adotar os atos padrões de Paulo?

□ Como os crentes da atualidade podem “descobrir o que é agradável ao Senhor” (Ef 5:10) e ‘compreender qual é a vontade do Senhor’ (Ef 5:17)?

□ A proibição de falar de imoralidade sexual entre os crentes (Ef 5:3, 4) significa que não devemos lidar com questões de comportamento sexual impróprio e abusivo?

□ A sociedade atual reflete práticas pagãs com as quais Paulo lidava em sua época?

Fraldas na lista de compras

Em uma manhã de sexta-feira, eu estava fazendo as compras semanais em nosso supermercado local em Beirute, Líbano. Meu marido, Peter, estava comprando maçãs e barras de granola para a excursão de fim de semana dos Desbravadores, e eu estava pegando os alimentos para a família. Servimos como missionários ensinando biologia na Universidade do Oriente Médio.

Enquanto subia as escadas para pegar um pouco de desinfetante e detergente para a louça, olhei para o corredor de fraldas e vi alguém olhando para as fraldas. Pensei comigo mesma como deve ser difícil para as pessoas que precisam de fraldas no Líbano. A situação financeira é extremamente difícil, com a moeda libanesa tendo perdido mais de 90% de seu valor em dois anos e o custo dos produtos disparando.

Mais de 80% do país vive abaixo da linha de pobreza.

De repente, um comando surgiu em minha mente: "Compre um pacote de fraldas."

Fiquei surpresa com esse pensamento repentino. "Senhor, é você?" perguntei. "Por que eu compraria fraldas? O mais novo dos meus três filhos tem 10 anos!"

"Compre um pacote de fraldas."

Comecei a caminhar em direção à escada rolante.

"Senhor, eu nem conheço ninguém com um bebê que precise de fraldas."

O comando se tornou mais insistente: "Compre um pacote de fraldas."

Voltei ao corredor de fraldas e orei: "Está bem, Senhor, vou comprar algumas fraldas, e você terá que me mostrar mais tarde para quem são. Qual tamanho devo pegar?" Peguei um pacote de fraldas tamanho 3 e continuei fazendo compras.

Quando meu marido e eu nos encontramos no carro, eu disse a ele: "Não fique surpreso se você vir um pacote de fraldas no porta-malas. O Senhor me mandou comprá-las. Elas são um presente, mas ainda não sei para quem são." Dirigimos para casa.

No dia seguinte, na igreja, vi um amigo cuja esposa trabalha com famílias de refugiados em Beirute. Conversamos por um tempo, e eu perguntei a ele: "Você acha que sua esposa conhece alguém que precisa de fraldas? O Senhor me mandou comprar algumas ontem, e eu não sei para quem são." Ele prometeu perguntar a ela.

Naquela noite, recebi uma mensagem dele. "Quando contei à minha esposa sua história sobre as fraldas, ela começou a chorar", ele escreveu. "Amanhã ela visitará duas famílias que precisam de fraldas. Podemos buscá-las hoje à noite?"

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no nosso site WWW.EscolaSabatina.net

www.EscolaSabatina.net